

EXPLORANDO O UNIVERSO DO POEMA VISUAL: UMA JORNADA ARTÍSTICA

Deborah Letícia Ramos Barboza da Silva ¹
Geiza Eliane Silva do Amor Divino ²
Joanderson Silva Araújo ³
Moiseis Viana da Silva ⁴
Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda ⁵

1

Esta pesquisa detalha o procedimento de Sequência Didática aplicada na escola Joaquim André Cavalcanti para um grupo de 34 (trinta e quatro) alunos, numa faixa-etária de 12 anos, matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental, anos finais. Este estudo se fundamenta em textos teóricos que foram discutidos em estudos semanais e presenciais na UPE, campus Petrolina, ação que acontece concomitante ao acompanhamento e auxílio em sala de aula das escolas selecionadas para o programa institucional (PIBID). A aplicação da Sequência Didática aconteceu nas aulas de língua portuguesa, supervisionada pela professora da escola, no segundo bimestre de 2023. Desenvolveu-se no espaço de tempo de 6 horas/aulas, com o intuito de trabalhar um ensino-aprendizagem suplementar ao conteúdo abordado pela professora da turma, isto é, o gênero Poema, com ênfase em poemas visuais. A opção pelo gênero Poema, com ênfase no tipo poema visual, teve como intenção permitir que os alunos aprofundassem sua compreensão e melhorassem a dinâmica interpretativa construída entre texto e imagem. Dessa forma, o objetivo é fazer compreender o conceito de poema visual e experimentar diferentes elementos visuais para expressar emoções, mensagens e suas diferenças em relação a outros gêneros literários, além de identificar e descrever tais elementos presentes nesse tipo de poema e estimular a expressão criativa. Ao final da Sequência Didática, os alunos serão capazes de analisar poemas visuais; reconhecer recursos estilísticos utilizados; desenvolver análise crítica; identificar a compreensão de texto e imagem; criar poemas visuais e desenvolver senso criativo através do estímulo da imaginação e do pensamento.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, deborah.barboza@upe.br;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco-UPE, geiza.divino@upe.br;

³ Graduando do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, joanderson.araujo@upe.br

⁴ Graduando do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, moiseis.viana@upe.br

⁵ Professora orientadora: Ms., Universidade de Pernambuco-UPE, isolda.lacerda@upe.br.

Como pressupostos teóricos nos fundamentamos em Cosson (2006) sobre o letramento literário, Dalvi, Rezende e Jover-Faleiros (2013) sobre a leitura literária na escola e, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) sobre o procedimento de Sequência Didática.

Para Cosson (2006), o conceito de letramento literário é considerado como uma concepção mais ampla do que simplesmente “letramento”, o conceito é compreendido como algo que vai além da escrita, o que torna esta compreensão uma ferramenta de construção de significado. Por tanto, o letramento literário se distingue dos outros tipos de letramento devido à sua singularidade em relação à linguagem. Desse modo, entende-se que a literatura desempenha um papel único ao tornar o mundo compreensível por meio da transformação da materialidade em palavras que evocam-se por diversas formas, como o da capacidade especial da literatura que revela-se em sua habilidade de representar a realidade de maneira profunda e significativa, através dos destaques de diversos temas, emoções e experiências humanas, reforçando assim, a importância da literatura como uma forma de expressão artística e cultural que enriquece nossa compreensão de mundo e de nós mesmos.

Para Dalvi, Rezende e Jover-Faleiros (2013) que ambos defendem uma abordagem educacional integrativa que considera a leitura e a escrita literárias como partes de um processo mais amplo de aprendizado. Entende-se que, de acordo com esses autores, a leitura e a escrita literária não devem ser tratadas de forma isolada, mas sim como parte de um contexto educacional mais abrangente, onde o desenvolvimento dessas habilidades está interligado a outros aspectos do aprendizado. Essa perspectiva pode influenciar a forma como a educação é planejada e executada, promovendo uma visão mais holística do processo de ensino e aprendizado.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) compreendem a ideia de que o foco central está na importância de auxiliar os alunos a partir de instrumentos didáticos visando uma compreensão sobre o gênero textual. Em geral, a abordagem desses autores sugere que a Sequência Didática seja um recurso pedagógico que possibilite aos alunos não apenas a compreensão e conhecimento sobre diferentes tipos de gêneros, como também, aprender a usá-los na prática de maneira adequada em situações de comunicação. Ou seja, trata-se de uma sequência que busca desenvolver a competência textual no ensino, para que os alunos sejam capazes de compreender e produzir textos de diversos tipos de gêneros adequadamente.

Como metodologia, esse trabalho se enquadra como uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, visto que os dados serão lidos e interpretados a partir de materiais impressos (Gil, 2002). Trata-se de abordar por meio de uma explanação detalhada do conceito de poema

visual, como também através de apresentações de ilustrações exemplares. Nesse sentido, os alunos serão incentivados a analisar, identificar, interpretar e debater as características visuais particulares a poemas visuais. Com isso, foi solicitado que se reconheçam os tipos de imagens empregadas e as variantes linguísticas que compõem essa fusão artística.

Levando em consideração que o trabalho com gênero textual, poema visual, direcionado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental trata-se de uma abordagem pedagógica em consonância com os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o que justifica a proposta dessa pesquisa para o contexto educacional brasileiro. Considera-se que essa prática foi responsável por promover a criatividade dos alunos, incentivando-os a explorar diferentes formas de expressão literária. Os poemas visuais desafiam os estudantes a combinar elementos visuais e textuais, permitindo que desenvolvam habilidades multidisciplinares, algo que está em conformidade com o enfoque interdisciplinar preconizado pela BNCC.

O procedimento de Sequência Didática adotado aqui está fundamentado no esquema de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), em que a SD é iniciada com a apresentação da situação, sendo o momento de expor aos alunos o gênero a ser trabalhado. Em seguida, a produção inicial possibilita diagnosticar o conhecimento prévio do aluno a respeito da temática abordada. Depois disso, serão trabalhados alguns módulos que são apresentados de acordo com as características do gênero, e a produção final serve para que seja observada a evolução do aluno.

A Sequência Didática sobre Poemas Visuais, foi iniciada com a apresentação do gênero. Em seguida, solicitamos uma produção inicial para saber o nível do conhecimento sobre a temática abordada, nessa etapa, os alunos produziram um poema visual através de um passo a passo. Essa atividade promove a expressão criativa, à medida que os alunos são incentivados a criar seus próprios poemas visuais. Posteriormente iniciou-se o primeiro módulo desta SD, que consistiu em uma correção dos poemas que foram produzidos, visando um aprimoramento dessa forma artística. Nessa etapa, tivemos a oportunidade de avaliar e revisar a produção dos estudantes. No segundo módulo foi realizada uma atividade com questões estruturadas para estimular a reflexão crítica sobre o gênero "poema visual". Durante essa etapa, os alunos são desafiados a analisar e interpretar poemas visuais selecionados, identificando elementos visuais e suas possíveis conexões com o conteúdo textual. No módulo "N", ocorreu uma correção coletiva, em que os estudantes demonstraram suas dúvidas e apresentaram ideias. Através disso, foi possível identificar o nível de entendimento de cada aluno.

Logo após, iniciou-se a produção final, onde os alunos criaram um poema visual de acordo com suas ideias e conhecimentos adquiridos durante os módulos.

Como resultados, os estudantes conseguiram desenvolver uma compreensão profunda e uma maior interação entre texto e imagem, através de uma análise crítica sobre os poemas visuais, eles aplicaram essa compreensão em suas criações, tendo uma habilidade refinada de comunicação visual e expressão criativa. Contudo, os estudantes compreendem que a poesia visual contribui para o desenvolvimento da leitura eficiente através de novas realidades que passam a existir pela combinação de signos com outras formas de expressão.

Como conclusão, essa Sequência Didática explorou o mundo dos Poemas Visuais, tornando-se evidente o crescimento dos alunos em diversos aspectos. Com isso, os objetivos estabelecidos foram alcançados e os alunos não apenas compreenderam os conceitos de poemas visuais, mas também demonstraram sua criatividade ao criar suas próprias obras. As produções revelaram uma mistura única de linguagem verbal e visual, destacando o poder da expressão artística. O engajamento dos alunos foi notável, e muitos deles desenvolveram um apreço pela poesia e pela arte visual. Conclui-se que, a sequência didática proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, eles puderam explorar diferentes formas de expressão artística, criando poesias visuais únicas que refletem as personalidades e perspectivas individuais de cada um. Essa proposta de atividade explorou o mundo dos poemas ao trazer uma nova visão para os estudantes. Com isso, os objetivos estabelecidos foram alcançados e os alunos não apenas compreenderam o conceito de Poema Visual, mas também demonstraram a criatividade.

Palavras-chave: Poema Visual, imagens, elementos visuais, gênero textual, sequência didática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: **Contexto**, 2006.

DOLZ, Joaquim. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas - SP. **Mercado das Letras**, 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: **Atlas**, 2002.

REZENDE, Neide Luzia de e JOVER-FALEIROS, Rita. Leitura de literatura na escola. São Paulo: **Parábola**, 2013.

